

EM 2022

# Três cursos da Unemat são avaliados por indicadores de qualidade e alcançam nota 4

## Administração, Jornalismo e Ciências Contábeis se destacaram

REDAÇÃO DS / Assessoria

A Universidade de Mato Grosso (Unemat) mais uma vez foi muito bem avaliada pelos cursos oferecidos pela instituição. A análise foi realizada pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional.

O resultado dos Indicadores de Qualidade da

Educação Superior 2022 foi divulgado no dia 2 de abril pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). São três indicadores: Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD); Conceito Preliminar de Curso (CPC); e Índice Geral de Cursos

“Significa o aprimoramento das políticas de ensino da universidade

Avaliados da Instituição (IGC). A avaliação recaiu sobre o ano de 2022 nos cursos das áreas das Ciências Sociais Aplicadas, quando foram observados dezoito cursos em toda a

universidade.

Em Tangará da Serra os cursos de Administração, Jornalismo e Ciências Contábeis alcançaram nota 4, numa escala em que a nota máxima é 5. “Nós tivemos a grata satisfação que nesses indicadores de qualidade de avaliação da educação superior realizados pelo MEC, no campus aqui de Tangará da Serra os três cursos avaliados tiveram nota 4, e isso é muito satisfatório”, ressalta o diretor político e pedagógico do campus da Unemat, Ariel Lopes Torres.

“Significa o aprimoramento das políticas de ensino da universidade com perspectiva sempre de melhoria da qualidade, atingindo nosso objetivo que é a formação, a transformação das pessoas através da educação superior”, reforça Ariel.

O Conceito Preliminar



Resultado foi divulgado no começo do mês

de Curso (CPC) é constituído a partir dos resultados do Enade e combina diferentes aspectos, como desempenho dos estudantes; valor agregado pelo curso; corpo docente; e condições oferecidas para o desenvolvimento do processo for-

mativo.

Nos Conceitos Preliminares de Curso (CPC), referentes ao ano de 2018, a Unemat teve um curso com conceito 2 e 16 cursos com conceito 3. Já em 2022, a Universidade obteve 11 cursos conceito 3 e sete conceito 4.



Alimentação dos alunos nas escolas estaduais

ATINGIU 34,8%

## MT ultrapassa meta do PNAE na aquisição de produtos para alimentação escolar

34,8% dos recursos de fundo é usado para comprar alimentos

POLLYANA ARAÚJO / Secom - MT

O Governo de Mato Grosso ultrapassou o percentual estabelecido pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para a compra de alimentos da agricultura familiar. Conforme as normas do PNAE, é necessário que 30% dos fundos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) sejam empregados na aquisição direta de produtos de agricultores familiares, e Mato Grosso atingiu 34,8%.

Em 2019, o percentu-

al era de 26% e avançou, gradativamente, com as políticas do Governo do Estado para apoiar a agricultura familiar, tanto no cultivo quanto na comercialização da produção, e também pelo interesse em melhorar a qualidade das refeições servidas aos estudantes.

“Esse aumento reflete o empenho do Governo do Estado em fomentar a produção local, beneficiando os agricultores com um mercado mais amplo e seguro e também melhorando a qualidade nutricional das refeições fornecidas aos estudantes do estado”, afirmou o secretário adjunto de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural da Secretaria de Agricultura Familiar do Estado, Clóvis Figueiredo Cardo-

so.

A Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso (Seduc-MT) tem implementado estratégias significativas para enriquecer e diversificar a alimentação dos alunos nas escolas estaduais. Uma alteração recente no cardápio é a inclusão de peixe no cardápio das refeições escolares, uma iniciativa que não só amplia a variedade nutricional oferecida aos estudantes, mas também incentiva o consumo de alimentos saudáveis e nutritivos.

A rede estadual oferece três refeições diárias nas escolas de ensino regular e cinco nas de ensino integral. Ao todo, o Governo do Estado está investindo R\$ 160 milhões na alimentação escolar neste ano.